



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—

Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

**ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE**

(Continuado do n.º 760)

**BARTHOLOMEU** (São), apóstolo.

Orago da freguezia de Mar, antiga villa d'Atão.

Tem festa de guarda e romagem n'esta freguezia a 24 de agosto.

Foi discipulo de Christo, e depois da sua ascensão pregou o evangelho na India e na Arménia maior, onde converteu a muitos gentios.

Mandado esfolar vivo por el-rei Astiages, consumou o martyrio sendo degolado. Seu sagra-do corpo veio ter primeiro á ilha de Lipara, e d'ahi a Benevento, de onde finalmente o conduziram a Roma e pozeram na ilha do Tybre. E' n'ella honrado dos fieis com pia veneração.

**CLAUDIO** (São), martyr, da cidade de Leão (Hespanha).

Orago da freguezia de Curvos.

Sua resa e dia de guarda a 30 de outubro.

Era filho de Marcello, centurião, e irmão de Luperco e Victorio tambem confessores e martyres.

Como elles foi degolado quando presidente da cidade Diogeniano, severo cumpridor das ordens dos imperadores romanos Diocleciano e Maximiano.

**EULALIA** (Santa), virgem e martyr, de Barcelona (Hespanha), Padroeira da freguezia de Palmeira do Faro,

Sua reza e dia de guarda a 12 de fevereiro.

Santa Eulalia soffreu martyrio em tempo do imperador Diocleciano, o qual depois de entregue a tratos no eqúlio, unhas de ferro e chammas de fogo pregada em uma cruz, expirou.

**FELIX** ou **FINS** (São), martyr, de Giróna (Hespanha).

Orago da freguezia de Belinho.

Resa e festa de guarda no primeiro de agosto.

A' ordem de Daciano, perse-

guidor do christianismo, foi mandado atormentar e finalmente despedaçado. (c).

**JOÃO BAPTISTA** (São).

Orago da freguezia de Villa-Chã.

Festa de guarda a 24 de junho, dia do seu nascimento; e a 29 de agosto, o da sua morte.

Foi o precursor do Messias, e era filho de S. Zacharias e Santa Izabel.

Herodes o mandou degolar junto da Festa da Paschoa: mas sua veneravel cabeça sendo achada incorrupta se trasladou para Roma e se guarda com summa devoção dos fieis na igreja de S. Silvestre, no Campo Mancini.

**MARINHA** (Santa), virgem e martyr, portugueza.

E' a padroeira das freguezias de Forjães e Rio-Tinto.

Sua resa, dia de guarda e romagem a 18 de julho.

Era natural de Braga e filha de Lucio Caio Atilio e de Calcia, a qual, segundo a lenda, teve de um parto a nove meninas gémeas, entrecontando-se a Quiteria que se venera no convento de Pombeiro, sendo todas martyres de Christo,

(Continúa)

B. Antas da Cruz.

**PREÇO DOS ANUNCIOS**

«O *Diario do Governo* alterou o preço da linha dos anuncios de **600** para **1\$200** reis.

«Sem comentarios».

Não os tem nem os pode ter nunca.

A elevação do custo da linha dos anuncios no *Diario do Governo*, é um acto menos justo contra os direitos do cidadão.

Os homens que fundaram a Republica Portuguesa em 1910 disseram pelos seus órgãos na imprensa que o *Diario do Governo*, passaria a ser o mentor por onde todos os seus subditos se regulariam, e para esse fim essa publicação passaria a ser o seu gosto o mais modico possível—dez reis cada numero—, bem como o custo dos anuncios igualmente ao alcance de todos.

E na verdade, era como deveria ser, pois sendo o *Diario do Governo*, pertença do Estado, e por tal motivo, pago com dinheiro da nação, mal se comprehende, que hoje, como então, a sua assinatura e os anuncios publicados no mesmo, custe quantias fabulosas, sem um motivo forte que o justifique.

Nós entendiamos, e ainda estamos nesse juizo, que o *Diario do Governo*, deveria sob todos os pontos de vista, ser um *diario popular ao alcance de todas as bolsas e não uma empreza lucrativa que vem afetar a bolsa de um povo que na sua grande maioria desconhece as leis do seu paiz por causa do fabuloso custo do órgão que as publica!*

Quanto aos anuncios não devemos ir atraz da ambição d'aqueles que não tem por lema o trabalho, exigindo o sacrificio do povo, mas sim trabalhar e trabalhar muito não só pa-

ra o embaretecimento do anuncio, mas sim da assinatura do jornal e ainda de todas as cousas de que carecemos para nossa alimentação.

Só assim comprehendemos a vida de uma nação que quer ter nome vigoroso pelo trabalho e pela dedicação honesta.

E como nós não comungamos na onda dos que tudo querem sem o sacrificio do trabalho aqui chamamos a atenção dos nossos leitores, anunciantes, escrivães de direito, delegado do P. da Republica e ao publico em geral para os preços excessivamente modicos em que fazemos a publicação dos anuncios **JUDICIAES** e **PARTICULARES** neste semanario, que sem conteste é o mais antigo do concelho, o mais lido e que mais soma de beneficios tem trasido para esta terra, quer em propaganda, quer em causas que tem advogado e levado a cabo.

**NOVIDADE LITERARIA**

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

—DE—  
**Maria da Silva Vieira**

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

**PREÇO..... 1.250 RS.**

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

## A TRAVESSIA DA VIDA

Quem passou pela vida em branca nuvem  
e em placida calma adormeceu;  
quem não sentiu o frio da desgraça,  
quem passou pela vida e não sofreu;  
foi espectro de homem, não foi homem,  
só passou pela vida, não viveu.

Francisco Octaviano (Poeta brasileiro)

Quem pôde fruir com gosto  
A vida que ponco dura,  
O gosto traz um desgosto  
A alegria uma ternura:  
Ora rindo ora gemendo  
Eis este espaço correndo  
Desde o berço à sepultura.

O mais rico também sófre  
Como sofre o descontente,  
De que lhe vale o seu cofre  
Conter o ouro sómente!...  
Procure nele a saúde,  
A graça ou a virtude  
De ser dos homens diferente.

O sofrimento é geral  
No ser que vida tiver,  
Partilha sempre do mal  
Esta vida em seu correr;  
Nos reinos da natureza  
Ha momentos de tristeza  
E outros de gozo e prazer.

Napolião, Bonaparte,  
Que a tão alto se elevou  
Pela estratégia de Marte  
E depois como acabou!...  
Que saudade e que pena  
Senteria em Santa Helena  
Da França que tanto amou.

Vêde o fomoso Alexandre  
Natural da Macedónia,  
Que se tornára tão grande  
Em Arbela e Paphlagonia;  
A dôr também o alcança  
E um excesso de intemp'rança  
O âniqula em Babylonia.

Como homem Christo sofreu  
Quando o pregaram na Cruz,  
E o filho de Deus morreu  
Que se chamava Jesus!...  
E igual na dôr o aruplexo  
Até onde chega o reflexo  
Da mesma divina luz.

Barcelinhos, 15-VIII-922.

B. Antas da Cruz.

## A «FRUCTEIRA»

Aquella «fructeirinha», com seu ar  
Gracioso—com a sua voz ental—  
N'um cestinho de vimes, lá na gare,  
Cerejas e morangós apregôa.

Os polpudos morangos—fructa boa,  
E as rosadas cerejas—par a par,  
Da côr dos labios d'ela, d'onde sóa  
Em claro pregão: *Quem quer comprar?*

Que ingenua e suggestiva! Repararam  
Quantos olhos na gare demoraram  
Poisados na «fructeira» linda e esbelta?

E ella sorrindo, a suplicar de todos:  
*Comprem cerejas!*... Que bonitos modos  
E que filha ideal do typo celta!

Villar Formoso

Alvaro Pinheiro

## CECULAS CAMARAIAS OU OUTRAS ENTIDADES

A requisição do governador do Banco de Portugal, vão ser tomadas providencias contra as Camaras Municipais, Misericordias e todos os emissores de ceculas de escudo, cincoenta, dez cinco centavos.

Consta que pelos ministerios das Finanças, Interior e Justiça vão ser dadas instruções ás autoridades competentes, para serem apreendidas essas ceculas, conside-

radas falsas, e processados os contraventores da lei.

Esta medida já devia ser tomada ha mais tempo, mas é indispensavel que a Casa da Moeda forneça o publico com abundancia de papel miúdo, que tanto falta faz para trocos e que foi o que deu causa a esses abusos.

## TEATRO

Realisou-se no ultimo domingo, no nosso teatro-club, a recita em beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, que teve um desempenho brilhante e muito concorrido.

Esta redação agradece a amabilidade da cadeira.

## ELEIÇÕES

Terão logar no proximo domingo as eleições para as novas vereações camarárias. No nosso concelho parece não haver luta.

## Novo estabelecimento

Abre talvez hoje, junto á nossa officina um novo estabelecimento de mercearia e outros generos, pertencente ao nosso bom amigo sr Artur Marques Henriques, & C.<sup>a</sup> tendo generos de primeira qualidade a preços modicos.

## POSTAIS ILUSTRADOS

Uma linda coleção em bromete, sepia, relevo e muitas outras qualidades chegou a nossa tipografia, os quaes se vendem a preços redusidos.

## FALECIMENTO

No Porto, onde foi sujeitar-se a uma operação no Hospital da Misericordia, faleceu o sr. José Faustino Tavares, desta vila.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pesames a sua familia.

## ALMANACH DE PONTE DO LIMA

Segundo lemos nos jornais de Ponte do Lima, será publicado o Almanach d'aquella região para 1923, com o que muito nos apraz anunciar, pois era um dos melhores que se publicavam no norte do pais. Que seja bem vindo.

## O TEMPO

Tem-se mantido bastante humido quasi todos os dias ultimos, obstando a diversos trabalhos agricolas.

## DIA DE FINADOS

Como de costume, houve na passada semana (2 de Novembro) a romagem piedosa aos cemiterios.

## FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço deixamos de inserir hoje alguns escriptos que temos em nosso poder, pedindo desculpa aos seus autores por tal motivo.

## APONTAMENTOS SOBRE LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA

## VOCABULÁRIO MINHOTO

POR

## M. Boaventura

1.º volume

(LETRA: A—E)

Preço 2\$500 reis. Pelo correio, 2\$700.

Um grosso volume muito portátil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

Acaba de sair

o 2.º volume.

Preço 1\$250 reis e porte do correio.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

XOROPE DE IODOPEPTONA "Sanitas,"

TEM SOBRE O

## Xarope Iodo-Tannico

AS SEGUINTES VANTAGENS

**Não produz irritação intestinal**

**Não produz prisão de ventre**

**Não produz iodismo**

**E' mais energico**

**Póde ser usado pelas creanças que já tiveram interites**

**E' preferido por todos os Ex<sup>mos</sup> Medicos**

Laboratorio «SANITAS»

Travssa do Carmo, 1, 1.º

LISBOA

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXOES



AYON, em 20 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

DARRO, em 6 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DESEADO em 20 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ALMANZORA em 5 de Dezembro, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ANDES, em 26 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agência do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.